

SKU – 050.163

Ética de Jesus na Liderança



Os termos ‘ética’ e ‘moral’ não aparecem na Bíblia, até porque ética é próprio à filosofia, ciência que estuda a moral e a conduta humana em sociedade, tendo por base “princípios morais” vigentes na sociedade em análise.

Na Bíblia, as questões comportamentais do cristão são abordadas através do termo ‘consciência’:

“Orai por nós, porque confiamos que temos boa consciência, como aqueles que em tudo querem portar-se honestamente.” (Hebreus 13.18).

A perspectiva bíblica está além das questões éticas e morais; a “boa consciência” apresentada nas Escrituras surge da submissão a Deus.

“E por isso procuro sempre ter uma consciência sem ofensa, tanto para com Deus como para com os homens.” (Ato 24.16).

O idioma grego antigo possuía duas palavras de grafias e significados similares: êthos, que significa hábito ou costume, e êthos, que significa caráter, disposição individual e inclinação.

A palavra “mores”, de origem latina, era apenas uma tradução para as palavras derivadas de ethos, significando também hábito ou costume.

A ética de Cristo é uma ordem: “...fazer para os outros somente aquilo que gostaríamos que fizessem para nós.” (Mateus 7.12) e até mesmo “deixar de fazer qualquer coisa que possa aborrecer nosso próximo.” (Romanos 14.21).

Ética é, na prática, a conduta ideal e reta esperada de cada indivíduo.

A moral de Jesus baseia-se na Liberdade Responsável. A graça de Deus nos capacita a entender o que é melhor para nossas vidas e escolher o bem. Somos livres para decidir, mas obrigados a assumir as consequências de nossas escolhas.

“Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm; todas as coisas me são lícitas; mas eu não me deixarei dominar por nenhuma.” (I Coríntios 6.12).

“Todas as coisas são lícitas, mas nem todas as coisas convêm: todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas edificam.” (I Coríntios 10.23).

Nos últimos tempos a sociedade relativizou os conceitos de certo e errado. Muita coisa abominável, do ponto de vista cristão, tornou-se aceita; desde a educação infantil no seio das famílias, que cabe aos bons líderes e progenitores, até a formação da juventude sem ideais.

Mas isso pode ser mudado. Jesus expressou e praticou princípios e valores com seus discípulos, que são totalmente válidos para os líderes atuais, para que edifiquem seus liderados:

- Façam o contrário: *“Se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer; se tiver sede, dê-lhe de beber; porque, fazendo isto, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele. Não se deixe vencer pelo mal, mas vença o mal com o bem.”* (Romanos 12.20,2)

- Jesus fez uma releitura da lei ensinando que não basta apenas não matar, não adulterar, não mentir, mas é preciso amar todas as pessoas e não querer fazer o mal para elas (Mateus 5.21-37).

- O senso de justiça é imprescindível para que as pessoas vivam relações mais equilibradas e corretas umas com as outras. Deus é justo *“O Senhor é Justo e ama a justiça, os retos verão a sua face.”* (Salmos 11:7).

Por isso, nas escolhas do que é bom (legal) e justo, os líderes devem discernir entre o que é certo e o que é errado; e entender as consequências dos seus atos.

- A verdade, infelizmente, é um princípio pouco valorizado nos nossos dias. No entanto, sem ela viveremos em meio a um turbilhão de mentiras e falsidade. Líder, podemos profetizar: Seja um exemplo prático de alguém verdadeiro e de confiança (Provérbios 12:19). Jesus era verdadeiro e sincero com as pessoas, em todas as situações. Isso agrada a Deus (1 Coríntios 13:6). As famílias e as demais áreas da nossa vida serão beneficiadas se ensinarmos a verdade e transparência aos nossos filhos.

- Obedecer não é uma tarefa fácil. As pessoas nascem inclinadas a desobedecer e transgredir. Trata-se do tal “defeito”, comum a todos nós e iniciado lá em Adão e Eva: o pecado. Por isso, a maioria de nós tem dificuldades em respeitar às autoridades e obedecer às regras e

leis. A obediência é importante e agrada ao Senhor. Há sempre boas recompensas para aqueles que obedecem ao que é certo. Obedecer a Deus está diretamente relacionado com o amor que temos por Ele. "Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos." (João 14:15).

- Líderes revelam sua lealdade na maneira como lidam com as outras pessoas, em como cumprem seus compromissos e em como são fiéis aos seus princípios.

- A lealdade revela um caráter firmado em valores de Deus. Essa virtude está aliada a outras qualidades como: a fidelidade, honestidade e bom caráter. "*Deus se agrada dos que são honestos e leais*" (Jeremias 9:24).

- Agradeça por tudo que recebe. Sua gratidão fará com que você seja agradável perante as pessoas e principalmente para com Deus.

"Em tudo, deem graças, porque esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus." (1 Tessalonicenses 5:18).

- Jesus Cristo estabeleceu um padrão, no que diz respeito ao servir o próximo. Ele, de fato, cumpriu o mandamento de amar o próximo, dando sua vida por eles. Os líderes devem ter um papel de serventia junto aos seus liderados, como Jesus fez com seus discípulos. Não precisamos "lavar seus pés", mas estarmos disponíveis para ajudá-los a superar dificuldades e a crescerem.

"Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens," (Colossenses 3:23).

- A humildade é outra característica que podemos aprender de Jesus, e que é muito valorizada. Ser humilde é ser diferente do mundo, egoísta e orgulhoso, mas é seguir o caminho do Senhor. Jesus nos ensina muito sobre humildade; ele próprio abandonou a forma de Deus e veio ao mundo como homem; fez-se sacrifício por amor à nós e nos manda amar o próximo como devemos amar a nós mesmos.

Os líderes que adotarem os valores e princípios praticados por Jesus Cristo serão amplamente considerados éticos e de moral elevada, tanto pessoal quanto profissionalmente. Sempre abençoados, serão reconhecidos por onde passarem. Procurarão ser imitados por seus liderados e deixarão um legado inesquecível.

Informações do Autor

Claudiney Fullmann

Engenheiro Industrial formado pela FEI, pós-graduado no BTE de Paris, especializado na Europa, nos Estados Unidos e no Japão em Qualidade, Produtividade e Desenvolvimento de Executivos, PhD pela Florida Christian University em Business Administration, Conselheiro de Administração pelo IBGC. Professor da FEI, MAUÁ, PDG, FGV, HSM, BSP e convidado do INSPER.

Profissional com ampla vivência nas áreas industrial e administrativa, em renomadas empresas nacionais e multinacionais, destacando-se: Gerente Industrial da Tèlèmècanique, Gerente de Engenharia Industrial das Indústrias Villares – Elevadores Atlas, Gerente de Sistemas de Movimento do Metrô de São Paulo, Diretor de Expansões e Diretor de Coordenação de Projetos da Dedini, Vice-Presidente e Gerente Geral da General Electric do Brasil – Divisão de Equipamentos Pesados, Fundador e Presidente da Educator Consultoria e Editora. Foi um dos 400 líderes da equipe mundial de Jack Welch e membro de conselhos de administração da empresa ETS – Electronic Test Systems e do Hospital Carlos Chagas. Ao longo de sua carreira tem se mantido atualizado nos campos acadêmicos e empresariais, dedicando-se a programas de

educação continuada no Brasil e no exterior, por meio de cursos, seminários e congressos, tanto como participante, quanto como palestrante. Dedicar-se à produtividade, planejamento estratégico, desenvolvimento de pessoas e mentoria. Palestrante e Consultor em Estratégias Empresariais, mentor de executivos (francês, espanhol e inglês). Organizador e chefe de Missões de Estudo à Europa, aos Estados Unidos, ao Japão e à Coreia. Autor dos livros “O Trabalho – Mais Resultado com Menos Esforço/Custo – Os passos para a Produtividade” e “Produção Dinâmica na Logística – O Fluxo de Satisfação do Cliente”. Tradutor e editor de vários livros de sucesso como o best sellers “A Meta”, O Motor da Liderança, Gente – O Fator Humano, Controle seu Destino antes que Alguém o Faça, Mexendo com a Cabeça de seu Cliente, entre outros.

fullmann@aeducator.com.br

Direitos Autorais

O conteúdo deste artigo é de inteira propriedade do “Autor”, e seus respectivos direitos autorais são protegidos pela Lei 9.610 de 19.02.1998. Qualquer uso, divulgação, cópia ou disseminação de todo ou parte deste material sem a citação da fonte, são expressamente proibidos.

Responsabilidades Autorais

Adicionalmente além dos direitos da posse do conteúdo, também incide sobre o “Autor” os deveres e responsabilidades sobre sua criação de conteúdo. Este artigo é de inteira responsabilidade do “Autor” e pode não refletir necessariamente a linha educacional, conceitual, ideológica ou programática da SBTD – Sociedade Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento.

Key Words deste Artigo (em ordem alfabética)

- Ética
- Hábito
- Líder / Liderança
- Princípios
- Valores

